

Custos Bancários

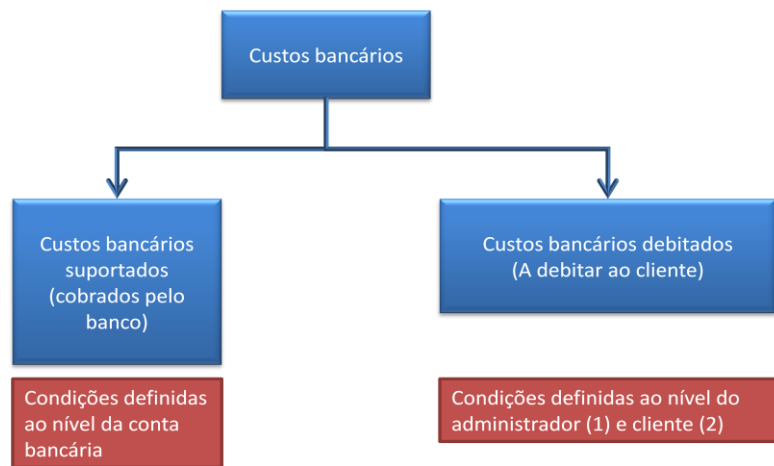
Versão 1.1
Março 2010

Índice

Índice.....	2
Conceitos	3
Custos Bancários Suportados.....	4
Parametrização.....	4
Processo em Execução.....	8
Custos Bancários Debitados.....	12
Parametrização.....	12
Processo em Execução.....	14

Conceitos

O processo de custos bancários pode-se dividir em duas partes que, sem serem independentes, podem facilitar a sua compreensão.



Os "**Custos bancários suportados**" são os custos que o banco cobra à empresa. Estes custos dependem da operação bancária realizada e do contrato com o banco. Geralmente é possível antever esses custos, contudo, em alguns casos apenas se sabe depois de terem ocorrido.

Os "**Custos bancários debitados**" são aqueles que se podem cobrar aos clientes da empresa. Em princípio têm como origem custos bancários suportados, aos quais, e em sintonia com os acordos definidos com os clientes, podem ser acrescidos de tarifas adicionais.

A introdução deste processo no sistema provocou um conjunto bastante alargado de alterações ao módulo de Logística e Tesouraria, cujo propósito orientou a criação deste manual.

Custos Bancários Suportados

Parametrização

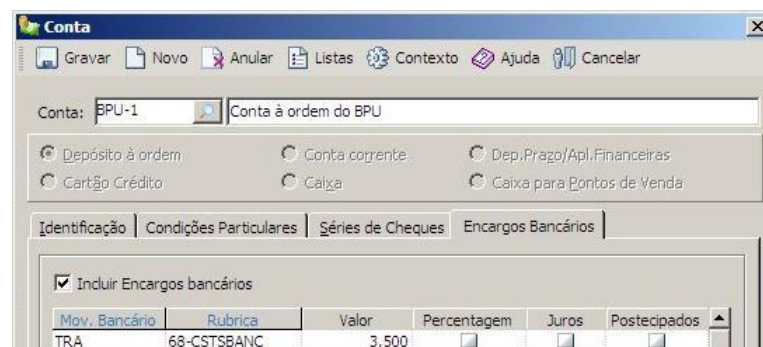
Criação do item de tesouraria para ser utilizado nos custos bancários (Tabelas | Tesouraria | Pagamentos/Recebimentos | Itens de Tesouraria)

A PRIMAVERA disponibiliza um conjunto de itens de tesouraria. Inicia-se por este passo com o objectivo de destacar que as antigas tabelas de Descritivos de Contas Correntes e de Rubricas de Tesouraria foram fundidas.



Conta bancária (Tabelas | Tesouraria | Caixa/Bancos | Contas Bancárias)

Para que este processo esteja activo é necessário rever as contas bancárias utilizadas. Na versão 7.50 encontra-se disponível um novo separador da conta bancária: "Encargos Bancários". Em termos conceptuais, este separador contém dados acerca do contrato que foi estabelecido com o banco para esta conta.



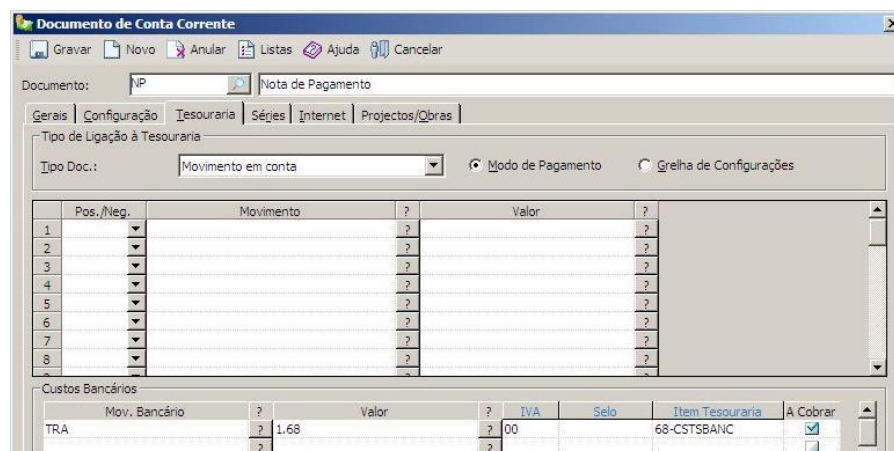
Neste caso, se na configuração do documento (ver capítulo seguinte) este propor um movimento do tipo "TRA" e item "68-CSTSBANC", então tem-se por omissão um valor de custos bancários fixo de 3,5 Eur¹. A indicação do movimento bancário não é obrigatório e nesse caso o sistema só faz a pesquisa por item de tesouraria.

Os campos "Mov. Bancário" e "Rubrica" permitem que, para um mesmo item, se possa definir valores diferentes para cada movimento bancário. O campo "Mov. Bancário" não é obrigatório, o que significa que se pode definir uma fórmula de cálculo de custo para todos os movimentos bancários.

¹ Nos exemplos deste documento é utilizada a moeda "Eur".

Documento de contas correntes (Tabelas | Tesouraria | Pagamentos e Recebimentos | Documentos)

Finalmente, indica-se para um movimento definido quais os custos bancários a que está sujeito e a forma como eles são criados em tesouraria. No separador "Tesouraria", encontra-se disponível uma nova área: "Custos Bancários".



Aqui indica-se o movimento a criar em Tesouraria. Neste caso, indica-se que vai criar uma linha adicional com o movimento do tipo "TRA" e com o item de tesouraria "68-CSTSBANC". Indica-se adicionalmente se existe intenção de cobrar este valor *a posteriori* (ver custos bancários debitados). Estes itens normalmente estão sujeitos a IVA e a imposto de Selo², daí existirem também estes campos.

Este valor que aqui se indica é processado por cada liquidação que se está a realizar. Neste caso, por exemplo a indicar 1,68 Eur por cada transacção. Se se tiver dois documentos, então vai calcular $1,68 \times 2 = 3,36$ Eur na totalidade.

O valor a calcular é um misto entre as definições do documento e as definições na conta bancária, a explicar da forma seguinte:

Configuração do campo valor na configuração do documento	Configuração da conta bancária	Resultado
Valor fixo	Valor fixo	Valor fixo do documento.
Valor fixo	Valor fixo + percentagem	(Valor fixo do documento) * percentagem do valor fixo da conta bancária.
Valor fixo	Valor fixo + Juro	Valor fixo do documento.
Valor fixo	Valor fixo + Juro + postecipado	Valor fixo do documento.
CBA/CBB/CBB/CBD	Valor fixo	Valor fixo da conta.

² Apenas para países com este tipo de imposto. Não é válido para Espanha, por exemplo.

CBA/CBB/CBB/CBD	Valor fixo + percentagem	0 - "zero"
CBA	Valor fixo + juros	Juros sobre o valor do documento a 360 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data de vencimento .
CBA	Valor fixo + juros + postecipados	Juros sobre o valor do documento a 360 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data de vencimento . Cálculo com a fórmula de postecipado.
CBB	Valor fixo + juros	Juros sobre o valor do documento a 365 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data de vencimento .
CBB	Valor fixo + juros + postecipados	Juros sobre o valor do documento a 365 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data de vencimento . Cálculo com a fórmula de postecipado.
CBC	Valor fixo + juros	Juros sobre o valor do documento a 360 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data do documento de liquidação .
CBC	Valor fixo + juros + postecipados	Juros sobre o valor do documento a 360 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data do documento de liquidação . Cálculo com a fórmula de postecipado.

CBD	Valor fixo + juros	Juros sobre o valor do documento a 365 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data do documento de liquidação .
CBD	Valor fixo + juros + postecipados	Juros sobre o valor do documento a 365 dias sobre a diferença entre a data de emissão do documento a liquidar original e a data do documento de liquidação . Cálculo com a fórmula de postecipado.
LIQ	Valor fixo	Valor fixo definido na conta.
LIQ	Valor fixo + percentagem ou Valor fixo + juros ou Valor fixo + juros postecipados	"0" zero

Como valor fixo pode-se usar fórmulas e os seguintes *tokens* adicionais:

TOT	Total do da linha que está a liquidar.
TLI	Total de documentos originais que está a liquidar. Este <i>token</i> pode ser muito importante se existirem valores fixos com o banco por total de transacções. Por exemplo, se o banco cobra 10Eur por cada lote de cheques, é possível usar 10/TLI, que no final o total das despesas associadas ao documento de liquidação vai ser igual a 10Eur.

Processo em Execução

Operações sobre Contas Correntes (Tesouraria | Pagamentos e Recebimentos | Operações s/ Contas Correntes)

Ao liquidar um pendente com o tipo de documento anterior, o sistema verifica em primeiro lugar se a conta que foi indicada tem tratamento automático de despesas bancárias, e em segundo lugar procura o par movimento / item configurado na área de despesas bancárias do documento que se está a usar para liquidação.

No cenário apresentado liquida-se a primeira factura do fornecedor³ F0001.

The screenshot shows the 'Contas Correntes' window with the following details:

- Documentos:** NP, Nota de Pagamento, A, 09-03-2010
- Valor:** 2.000,00
- Descontos:** 0,00
- Retenções:** 0,00
- V. Excesso:** 0,00
- Total:** 2.000,00
- Moeda:** Euros
- Câmbio:** 1,0000000

Cf.	Data Doc.	Data Venc.	Moeda	Tp.	Série	Num Doc.	Total	Pendente	A Pagar	Desc.	Modo Pag.	Cd. Pag.	Entidade Comer.
CCF - F0001 - Sociedade de Fornecimentos, Lda.	09-03-2010	08-04-2010	EUR	FAF A	4	3.200,00	1.200,00	2.000,00	0,00	0,00	TRA	2	
	09-03-2010	08-04-2010	EUR	FAF A	3	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	CHQ	2	

Foi promovida, em paralelo com a gestão de Custos Bancários, uma pequena modificação de comportamento que se traduz no facto do modo de pagamento a usar na liquidação ser o mesmo que estiver definido no pendente original, e no caso de se ter mais do que um modo de pagamento, então é utilizado o primeiro encontrado.

Neste caso, liquida-se a primeira factura de 1200Eur que vai ser feita em cheque.

The screenshot shows the 'Resumo de Liquidações' window with the following details:

- V. Total:** 1.200,00
- V. Atribuído:** 1.200,00
- V. Descontos:** 0,00
- V. Retenção:** 0,00
- Tx. Câmbio:** 1,0000000
- Moeda:** EUR

Documento a emitir:

- Data Doc.:** 09-03-2010
- Tipo:** NP
- Nota de Pagamento**

Entidade	Nome	Total
F0001	Sociedade de Fornecimentos, Lda.	1.200,00

Mostrar a janela de ligação a bancos
 Mostrar só se existirem erros na ligação a bancos

Inf. Adicional | Retenções | Tesouraria | IVA Ded./Liq.

- Liquidações por Entidade
- Agrupa Liquidações
- Entidade:** Cliente

Informação adicional:

- Conta:** BPU-1
- Conta à ordem do BPU**

Observações:

Buttons: Confirmar, Imprimir, Cancelar, Ajuda

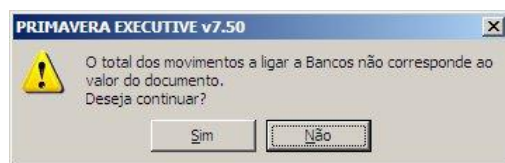
³ Neste caso é um fornecedor, mas pode ser usado qualquer tipo de entidade do sistema.

De notar que agora existem mais opções nesta janela, também devido ao facto de se poder realizar operações para mais do que uma entidade neste mesmo editor.

No movimento de tesouraria já se visualiza o custo bancário que vai ser suportado:

Data Mov.	Movimento	Número	Conta	Rubrica	Total	Série	Balcão	Tp.
09-03-2010	CHQ		BPU-1	68-DIV-DEB	1,200,00	1	Braga	Emissã
09-03-2010	TRA		BPU-1	68-CSTSANC	1,68	1	Braga	Transf

A mensagem que é desplotada é normal e pode ser ignorada:



O total nos documentos de tesouraria é sempre bruto, isto é, inclui o IVA se for caso disso.

Consulta do documento de tesouraria (Tesouraria | Caixas e Bancos | Novos Documentos)

Em seguida consultar o documento de tesouraria para verificar o lançamento em bancos. Como se pode verificar, existe aqui a segunda linha correspondente ao custo.

Documento de Tesouraria

Documento: Movimento em conta A 45 Data Doc.: 09-03-2010

Conta sug.: BPU-1 Conta à ordem do BPU

Entidade: Fornecedor F0001 Sociedade de Fornecedor, Lda.

Moeda: EUR Número: 1,0000000

Sembio: 1,0000000 EUR/EUR: 1,0000000

Doc. C.C.: NP Série: A Núm.: 5

Observ.: Doc. de Conta Corrente NP A/S

Tipo de Conta: Depósito à Ordem

Tit.:
Núm.: 987654321
Agência: BRG
Gestor:
Saldo: -26.330,70

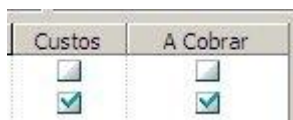
Movimento	Tipo Entidade	Entidade	Conta	Balcão	Data Mov.	Data Val.	Descrição	Número	Rubrica	IVA	Selo	Moeda	Débito	Créd.
CHQ	Fornecedor	F0001	BPU-1	Braga	09-03-2010	11-03-2010	Emissão Cheque		68-DIV-DEB			EUR	1.200,00	
TRA	Fornecedor	F0001	BPU-1	Braga	09-03-2010	09-03-2010	Transferência electr		68-CSTSANC	00		EUR	1,68	

Existem aqui também algumas novidades. Foi acrescentada a indicação do documento de contas correntes que está associado a este movimento de tesouraria, e a possibilidade de fazer o *drill-down* para o documento.

Também foram acrescentadas as colunas "IVA" e "Selo" ao documento. No caso dos custos bancários estes dois campos são preenchidos pela indicação dada na sua configuração no documento. Para facilitar a ligação à Contabilidade foi criado o *token* "IVA" que inclui o valor do IVA correspondente a esta linha.

O campo da conta geral é preenchido com o valor definido na conta do item de tesouraria, neste caso é a "6888".

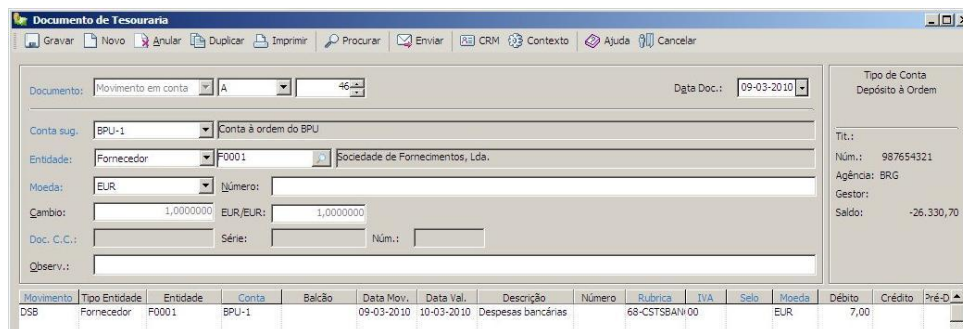
Se se mover a grelha até à direita encontram-se dois campos importantes:



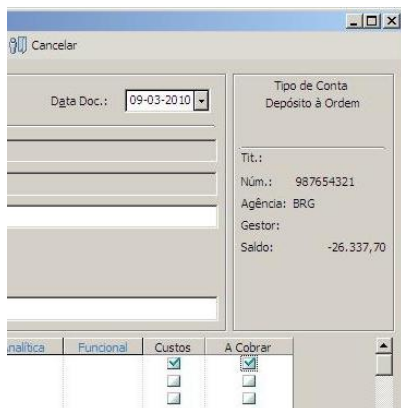
Estes campos indicam se a linha é uma linha com custos adicionais e se este valor vai ser cobrado.

Lançamento de um custo bancário *a posteriori* (Tesouraria | Caixas e Bancos | Novos Documentos)

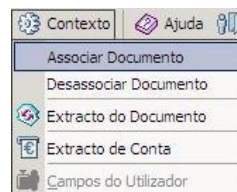
Se apenas se sabe os custos que foram cobrados depois da liquidação ter ocorrido, ou nas situações em que são gerados custos adicionais invulgares (por exemplo, um cheque incobrável), então pode-se registar esse custo com um simples lançamento de tesouraria.



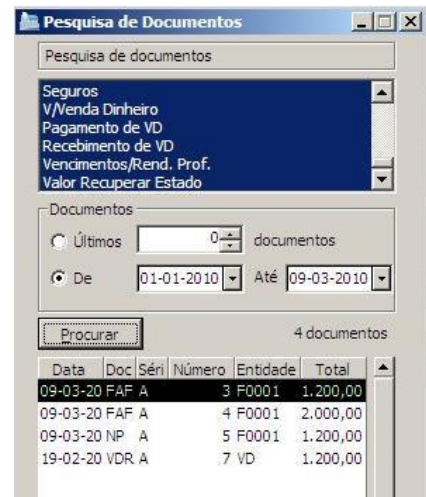
Neste caso, interessa identificar que este movimento representa um custo e se deseja ou não cobrar este custo:



Ainda antes de gravar este documento, pode-se associá-lo a um documento de contas correntes, através da operação de contexto "Associar Documento":



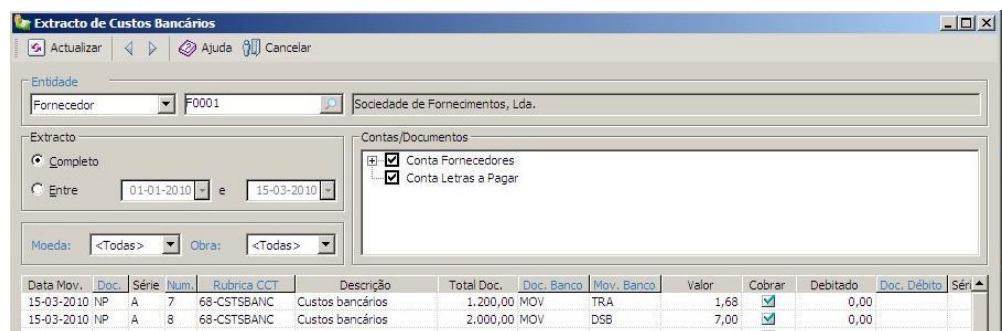
Esta opção abre um auxiliar para se encontrar mais facilmente o documento que se procura.



Para desassociar um documento utiliza-se a opção de contexto imediatamente inferior. O documento tem de estar correctamente associado para poder ser usado no débito do custo correspondente.

Consulta do processo (Tesouraria | Caixas e Bancos | Exploração | Extracto de Custos Bancários)

Esta consulta permite verificar o estado dos custos de uma determinada entidade:



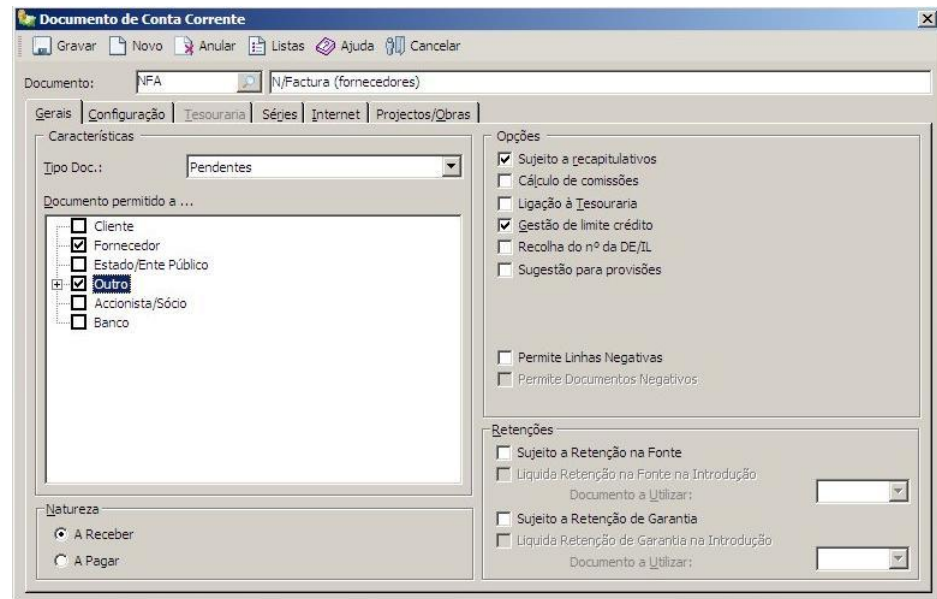
Neste exemplo, verifica-se o custo automático da primeira liquidação e o custo manual no segundo movimento. Até agora apenas se verificam totais e o valor do custo bancário. Os valores debitados estão naturalmente vazios.

Custos Bancários Debitados

Parametrização

Documento de contas correntes (Tabelas | Tesouraria | Pagamentos/Recebimentos | Documentos)

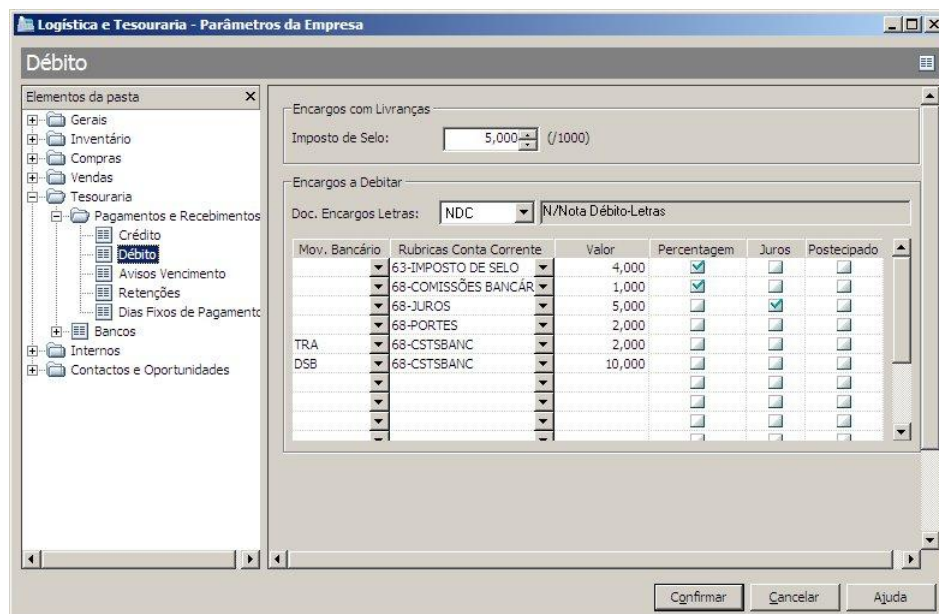
Neste cenário utiliza-se uma entidade do tipo "Fornecedor". Para o cobrar é necessário criar um documento a receber para entidade do mesmo tipo. Neste caso também se associou a "Outros Credores".



Existem vários documentos para este propósito para entidades do tipo "Clientes".

Parâmetros de administrador (Administrador | [Empresa] | Logística e Tesouraria | Parâmetros da Empresa)

É nos Parâmetros da Empresa, no Administrador, que se configuram os valores a utilizar para debitar os custos indicados.



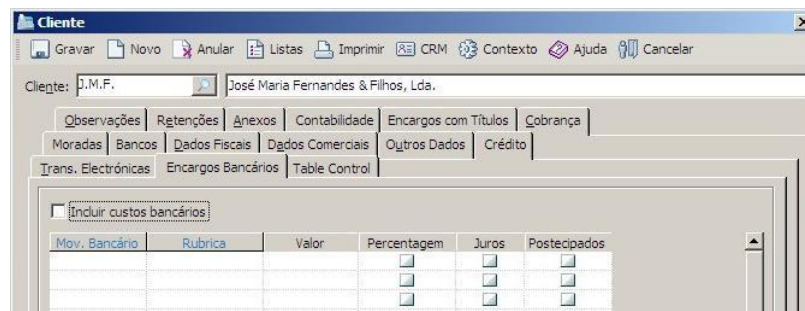
Se o sistema não encontrar o par (Movimento Bancário/Item) nesta lista, então vão ser utilizados os próprios valores. Neste caso, definiu-se as duas últimas linhas propositadamente para este exemplo.

É possível usar o seguinte leque de opções:

Valor fixo	É debitado este valor.
Percentagem	É debitada uma percentagem deste valor.
Juros	É debitado um juro pelo valor do documento de liquidação original com o intervalo de data entre a liquidação e a data do novo pendente com o custo.
Juros postecipado	É calculado da mesma forma, mas usando a fórmula de juros postecipados.

Manutenção de clientes (Tabelas | Gerais | Terceiros | Clientes)

Se a entidade fosse do tipo "Cliente", então era possível definir condições específicas de débito de custos bancários que se sobrepunham às definições gerais definidas no Administrador:



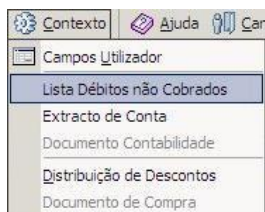
É importante salientar que se a opção "Incluir custos bancários" não estiver activa, então não é possível gerar custos bancários para esta entidade com a opção "a cobrar" activa.

Processo em Execução

Operações sobre Contas Correntes (Tesouraria | Pagamentos e Recebimentos | Novos Documentos)

O débito dos custos incorridos é um processo muito simples. Acede-se à transacção para criar um novo documento de contas correntes e preenchem-se os dados com a entidade e o tipo de documento que se criou no ponto anterior:

De seguida, aceder ao menu de contexto e pedir a lista de débitos não cobrados:



O que vai surgir é uma lista com os débitos que ainda não foram cobrados:

DOCUMENTO	Série	Num.	Data	Descritivo	Tipo Movimento	Valor
<input checked="" type="checkbox"/> Movimento em conta A	48		15-03-2010	68-CSTSBANC	TRA	2,00
<input checked="" type="checkbox"/> Movimento em conta A	50		15-03-2010	68-CSTSBANC	DSB	10,00
<input type="checkbox"/>						
<input type="checkbox"/>						

Cada documento seleccionado vai gerar uma linha no novo documento:

Novos Documentos

Gravar Novo Anular Imprimir CRM Contexto Ajuda Cancelar

Detalhe Observações

Entidade: Fornecedor F0001 Sociedade de Fornecimentos, Lda.

Documento: NFA N/Factura (fornecedores) A 1001

Número: 2 Tipo Conta: Conta Fornecedor DE/IL:

Data Doc.: 31-03-2009 Data Venc.: 30-04-2009 Data Intr.: 15-03-2010

Moeda: EUR Câmbio: 1,00000000 EUR/EUR: 1,00000000

Vendedor: Conta Banc.: BPU-1 Conta à ordem do BPU

Cond. Pag.: 2 Factura 30 dias C. Domiciliação: 1 BPU | BPU/Lx1 | 122342

T. Mercado: 0 Nacional - Normal Modo Pag.:

L. Operação: 0 Portugal Continental

Rubrica	Incidência	IVA	Taxa	IVA - Regra Cálculo	Valor IVA	Total	%IVA Ded.
68-CSTSBANC	2,00 00	0,00	Normal		0,00	2,00	0,00
68-CSTSBANC	10,00 00	0,00	Normal		0,00	10,00	0,00
Totais do documento:		12,00			0,00	12,00	

O IVA é calculado pela diferença entre o custo suportado e valor que se pretende debitar.

Consulta do processo (Tesouraria | Caixas e Bancos | Exploração | Extracto de Custos Bancários)

Em seguida, realizar uma nova consulta nesta entidade:

Data Mov.	Doc.	Série	Num.	Rubrica CCT	Descrição	Total Doc.	Doc. Banco	Mov. Banco	Valor	Cobrar	Debitado	Doc. Débito	Série
15-03-2010	NP	A	7	68-CSTSBANC	Custos bancários	1.200,00	MOV	TRA	1,68	<input checked="" type="checkbox"/>	2,00	NFA	A
15-03-2010	NP	A	8	68-CSTSBANC	Custos bancários	2.000,00	MOV	DSB	7,00	<input checked="" type="checkbox"/>	10,00	NFA	A

Verifica-se agora que estes débitos estão “compensados” pelo documento NFA acabado de gerar.